Trabalhos Científicos

Título: Sentimentos E Percepções De Adolescentes Em Tratamento Oncológico

Autores: ANIARA CONCULATTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANA CRISTINA WESNER VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), SIMONE TRAVI CANABARRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), GISELE PEREIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: As neoplasias são a segunda causa de morte em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, sendo um problema de saúde pública. Portanto, é relevante identificar possíveis mudanças biopsicossociais frente ao tratamento oncológico para realizar uma assistência humanizada. Objetivo: Conhecer os sentimentos e percepções de adolescentes em tratamento oncológico. Método: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, realizado na Oncologia Pediátrica de um Hospital de referência, da cidade de Porto Alegre, com nove adolescentes em tratamento oncológico com idades entre 10 e 17 anos. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada e a análise se respaldou na teoria da Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Esse estudo foi aprovado do Comitê de Ética e Pesquisa da UFCSPA, sob parecer número 2.919.480. Resultados: Conforme relatos dos adolescentes, pode-se evidenciar o sentimento de medo, seja do diagnóstico, do tratamento e do prognóstico. Entretanto, apareceu o sentimento de tranquilidade, onde infere-se que eles utilizam um mecanismo de defesa de negação (onde o indivíduo evita a percepção de algum evento doloroso da realidade). Os adolescentes perceberam que o adoecer causou interferência na rotina e nas relações sociais. Os sentimentos e as percepções que eles manifestaram durante o tratamento oncológico pode ter sido influenciado, como pela sua rede de apoio (colegas da escola, vizinhos, família, amigos e profissionais de saúde) e, também, por fatores biopsicossociais. Conclusão: A pesquisa permitiu compreender os sentimentos e percepções que impactam a vida do adolescente que descobre esta enfermidade, somada aos conflitos e alterações inerentes à adolescência.